

Mosquitos da malária estão desaparecendo misteriosamente

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em:29/08/2011

O mosquito que carrega o parasita da malária está desaparecendo sem qualquer combate organizado. Mas isso pode não ser uma boa notícia

A incidência da malária em vários países africanos ao sul do Saara está caindo rapidamente. Uma equipe de pesquisadores da Tanzânia e da Dinamarca descobriu que o mosquito que carrega o parasita da malária praticamente desapareceu das vilas sem qualquer combate organizado. E os pesquisadores ainda não sabem o porquê. Há várias hipóteses, mas sem dados adequados eles não podem afirmar se a malária está sendo erradicada ou se a doença está apenas "descansando" antes de voltar com um vigor renovado. Sem crédito dos mosquiteiros "Muitos de nossos colegas pesquisadores da malária acreditam que a queda em países como a Tanzânia, Eritreia, Ruanda, Quênia e Zâmbia mostram que todos os programas de controle estão funcionando, particularmente o uso de mosquiteiros," afirma Dan Meyrowitsch, da Universidade de Copenhagen. Mas ele continua: "Isso simplesmente não é a história toda. Há mais de dez anos, temos recolhido e contado o número de mosquitos nas aldeias da Tanzânia. O número em nossas armadilhas caiu de 5.300 em 2004 para apenas 14 em 2009 - e isto foi em aldeias sem redes de mosquito." Variação na intensidade das chuvas Dan Meyrowitsch explica que a queda de 99% da população de mosquitos da malária durante o final da década de 1990 parece estar ligada a uma queda na intensidade das chuvas. Isto pode ser devido às mudanças climáticas globais, segundo ele. "De 2003 a 2009, o volume de precipitação foi mais estável, mas a chuva era mais caótica e caiu fora da estação chuvosa. E isso pode ter perturbado o ciclo natural de desenvolvimento do mosquito", diz ele. "É claro que é ótimo que o número de mortes relacionadas à malária entre crianças tenha caído drasticamente nos últimos cinco ou seis anos, mas precisamos saber por quê," alerta. Como os pesquisadores podem descartar a ação dos mosquiteiros, a questão é se os mosquitos sucumbiram à doença, ou comunidades estão utilizando pesticidas, ou se a queda é devido aos novos padrões caóticos de chuva. O retorno "A menos que encontremos a resposta, não seremos capazes de prever quando os mosquitos da malária retornarão, e isso pode rapidamente se tornar crítico," explica Dan Meyrowitsch. Isso porque muitas crianças e adultos não têm sido expostos à malária nos últimos cinco ou seis anos, e assim perderam ou deixaram de desenvolver imunidade ao parasita. Se, e quando os mosquitos voltarem de repente, isso pode significar epidemias dramáticas de malária, a menos que a população e as autoridades de saúde se preparem antecipadamente para isso. Esta notícia foi publicada em 26/08/2011 no sítio diariodasaude.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor